

A INFLUÊNCIA DOS ANTEPASSADOS NA CONSTRUÇÃO COMPORTAMENTAL DOS ADEPTOS DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL

Elisangela Marina de Freitas e Silva¹

A Igreja Messiânica Mundial do Brasil é a religião de origem japonesa, considerada como uma Nova Religião Oriental, com maior número de adeptos no Brasil. No último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizado no ano de 2010, esta foi a instituição religiosa com o maior número de adeptos declarados dentro das Novas Religiões Orientais. Neste censo foram registradas 155.951 pessoas adeptas de uma Nova Religião Oriental, sendo que 66% se declaram seguidoras dos ensinamentos de Mokiti Okada, ou, como é conhecido pelos membros da IMMB, o messias Meishu-Sama.

A IMMB é uma instituição religiosa com essência espiritual conhecida principalmente por duas práticas, o Johrei e o Culto aos antepassados. O Johrei nada mais é do que um método, que segundo a IMMB, foi desenvolvido por Meishu-Sama, onde a energia vital do universo, considerada Luz Divina, é canalizada através das mãos do membro messiânico, acelerando assim o processo natural de purificação e de idealização comportamental humana. Purificando o corpo e espírito das pessoas, transformando-as em seres paradisíacos.

Os cultos e as preces messiânicas giram em torno dos antepassados, tanto que nos altares messiânicos há o Sorei-Saishi (Ofício Religioso de Assentamento e Sagração dos Ancestrais) representante dos ancestrais. É direcionado para este local as reverências e as oferendas, o membro simboliza através destas práticas a busca pela prosperidade e pelo equilíbrio, através de sua gratidão para com os seus antepassados. É por esta crença, de demonstrar gratidão aos antepassados, que os seguidores desta religião acreditam alcançar prosperidade em suas vidas contribuindo para a construção do Paraíso Terrestre.

* Mestranda do Curso de Pós-graduação em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para os adeptos messiânicos a família não é composta apenas pelas pessoas que coabitam o plano terrestre, mas também com os parentes que já se encontram no plano espiritual, chamados de antepassados. Dentro da crença messiânica acredita-se que o ser humano é formado por todos seus parentes que já viveram na Terra. Esta família invisível de antepassados influencia tanto, ou ainda mais, quanto a família terrestre a vida comportamental dos adeptos de Meishu-Sama.

Para encaminhar os antepassados, além das orações já ensinadas por Meishu-Sama, o novo líder da Igreja Messiânica Mundial, Kyoshu-Sama, introduziu uma nova prática de fé para seus fiéis em 2005, a Prática do Sonen. Esta prática tem como finalidade juntar os ensinamentos de Meishu-Sama, “o homem possui a partícula divina, que lhe foi outorgada pelo Criador, e que constitui seu espírito primordial” e “Nós, que vivemos atualmente, não somos seres surgidos do nada, sem relação com nada. Na verdade, representamos a síntese de centenas ou milhares de antepassados, e existimos na extremidade desse elo” (FUNDAÇÃO MOKITI OKADA., 2011, p. 1), juntando estes ensinamentos Kyoshu-Sama estipulou que o encaminhamento dos antepassados através do pensamento transformaria a humanidade em um Paraíso Terrestre.

Encaminhar antepassados, para a doutrina, significa salvá-los no mundo espiritual da escuridão e levá-los a luz do messias Meishu-Sama, que seria a mesma de Deus. A Prática do *Sonen* de Salvação referente ao encaminhando dos antepassados se dá para a IMM através de pensamentos em formato de orações a Deus e aos antepassados. Essas orações tem como finalidade comunicar a estes que seus pecados foram perdoados por Deus e Meishu-Sama, e que sendo assim, eles (os antepassados) estão aptos a receberem a luz divina e também a pertencerem a Nova Era (Era do Dia , ou melhor, o Paraíso.

O *Sonen* de Salvação resume-se em encaminhar os antepassados, fazendo preces para que se elevem. Acreditam que os desencarnados estão ligados diretamente aos seus descendentes, uma dor física ou algum sentimento de incômodo, seria nada mais do que uma manifestação de um espírito, portanto é importante orar com a intenção de levar a luz de Meishu-Sama para sua ascensão incorpórea. Durante a prece deve-se comunicá-los que é desnecessário aquele sofrimento, que a transição da Era da Noite para a Era do Dia está praticamente concluída, que a Terra já está em vias de se transformar em um

Paraíso Terrestre graças a ação altruísta do Messias, cuja missão era salvar a humanidade das sombras e trazer a luz. Por estarem ligados espiritualmente ocorre, por meio dessa prece, a comunicação entre os messiânicos e os antepassados (IMMB, 2010, p. 3-4).

O pensamento de Altruísmo consiste em pensar primeiramente no bem estar do próximo, na doação de atos, em pequenos gestos altruístas e ainda na ministração de *Johrei*, acrescentando o *Sonen* de encaminhamento para os antepassados do próximo, da mesma forma que há a comunicação com seu antepassado, para sua ascensão, é preciso fazer o mesmo ao seu semelhante. Com essa consciência abnegada, a felicidade chega a você em forma de agradecimento, proporcionando um bem estar e contentamento (IMMB, 2000, p. 2).

Para completar há o *Sonen* de Agradecimento. Faz-se necessário agradecer a tudo e a todos. A tudo, todas as alegrias que recebem como o ar que respira, os alimentos que fortalecem o corpo, mas também os sofrimentos, as dores, as doenças e as necessidades que passam na vida. Agradecer um acontecimento ruim, o que é julgado ser ruim, nada mais é do que basear-se na gratidão pelo aprendizado, proporcionado de acordo com a fase que passou dificuldade, é este pensamento que os devotos de Meishu-Sama crêem, que nada vem ao acaso, tudo está traçado por Deus como forma de aprimoramento (IMMB, 2000, p. 5). Os sofrimentos ou provações seriam as formas mais eficazes para purificar seu corpo e espírito, livrando-se das máculas para assim tornarem-se homens e mulheres perfeitos e saudáveis. Libertar-se das máculas, para a doutrina da IMMB, significa ver-se livre do peso do passado e construir um futuro paradisíaco.

Na segunda edição da Revista *Izunome*, de março de 2008, na seção “Experiência na Prática da Fé” a messiânica Rejane de Freitas apresentou sua narrativa para os demais membros. Neste relato a adepta conta sua história, e da sua família, focando na superação do alcoolismo de seu pai e dela própria. Rejane conta que através da orientação da ministra na unidade do *Johrei Center* de São Caetano do Sul, ela pode encaminhar os antepassados de sua família durante as Práticas do *Sonen*, com o intuito de que seu pai, e ela mesma, parassem de fazer a ingestão de bebidas alcoólicas.

Comecei a fazer orações para ele, todos os dias, e fui buscar orientação com a ministra da minha unidade. Ela me pediu para evitar beber, que parasse de sair um pouco, para não pegar as influências da noite e, principalmente, que fizesse, a todo momento, a “Prática do Sonen”, reconhecendo que o sofrimento do alcoolismo não pertencia a mim nem ao meu pai, que eram manifestações de antepassados ligados a nós. Eu deveria encaminhar esse sofrimento, junto com o antepassado, para Meishu-Sama purificar e salvar. (FREITAS, 2008, p. 17)

Neste trecho é possível observar o discurso messiânico sobre a influência dos antepassados no cotidiano das pessoas, neste o depoimento apresenta que caso do sofrimento dos antepassados era associado ao vício da ingestão de bebidas alcoólicas. E que para salvar seu pai do vício era necessário encaminhar a luz do messias. Quando Rejane insere em seu depoimento essa sua constatação, ela está reproduzindo o discurso oficial para ganhar legitimidade na sua história perante os demais membros.

Aliada a esta prática, ela sugeriu que eu fosse fazer a dedicação de plantio, no Solo Sagrado de Guarapiranga. Imediatamente passei a praticar, e a ministrar mais Johrei.

Marquei a dedicação no Solo e

convidei meu pai. Ele recusou, dizendo que precisaria acordar muito cedo, que estava muito frio e que estava com dores em um dos pés.

Fiquei triste, mas lembrei-me novamente de Meishu-Sama: “Se a prece for correta, Deus não deixará de atendê-la”. Fiz oração e fui dormir. Naquela noite sonhei com meus avós, por parte de pai. Eles estavam em um lugar muito bonito, porém muito tristes, como se quisessem me pedir algo ou falar alguma coisa. Quando acordei, entendi que era um sinal do mundo espiritual, e que eles estavam tristes porque meu pai não iria ao Solo. Fiz oração no Altar do lar e fui contar o sonho para o meu pai. Fiquei muito contente, porque ele decidiu ir. Em 22 de setembro de 2006, toda a família participou da dedicação, em Guarapiranga. Foi maravilhoso. Senti que a nossa vida iria mudar, juntamente com a de nossos antepassados.

No dia 27 de setembro de 2006, meu pai tomou a decisão de parar de beber e passou a frequentar a Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo. Foi uma emoção e felicidade muito grande, para mim e toda a família. Percebi que a “Prática do Sonen”, aliada ao verdadeiro sentimento de amor e gratidão, é capaz de mudar a história de toda uma vida. Hoje, meu pai está há um ano e meio sem fazer uso do álcool. (FREITAS, 2008, p. 17)

Rejane associa a procura de seu pai por tratamento, referente ao alcoolismo, a Prática de *Sonen*, já que este foi o mecanismo utilizado por ela para tentar livrar seu pai daquela situação. Ao acreditar nos antepassados e encaminha-los pelo pensamento a Meishu-Sama, Rejane mudou de comportamento, parando de ingerir bebidas alcoólicas e participando mais das funções dentro da IMMB, como o trabalho voluntário no Solo de Guarapiranga. Rejane supostamente encaixou-se no modelo de comportamento ideal messiânico quando apropriou-se da prática do pensamento em ação, assumindo que o problema não era físico dela, mas sim espiritual e de seus antepassados seguindo o ensinamento de Kyoshu-Sama, ao realizar a Prática do *Sonen* e assumindo o ensinamento de Meishu-Sama, intitulado de *Conheça a vontade divina*, em que diz que “o ser humano carrega não só as suas próprias máculas, como as de sua raiz familiar”(MEISHU-SAMA, 2008, p. 9).

Somente com a “Prática do *Sonen*” e o encaminhamento de nossos antepassados, dia a dia, durante dois meses, um problema de anos está sendo solucionado. Nossa vida mudou completamente. Agradeço a Deus e a Meishu-Sama por terem me utilizado como seu instrumento, e à ministra, pelas orientações. (FREITAS, 2008, p. 17)

Ela responsabiliza a doutrina da IMMB como representante de uma vida harmônica. Pode-se perceber a partir da publicação da experiência de Rejane na Revista *Izunome* que a IMMB quer possivelmente transmitir aos seus membros/leitores que a Prática do *Sonen* atinge seu objetivo de encaminhar os antepassados e dá aos praticantes um resultado positivo na vida de seus seguidores.

No mês de outubro de 2008 a Revista *Izunome* publicou um depoimento muito interessante de uma mulher de 43 anos que sofria com depressão e influência de seus antepassados, Magda Cristina Soares Agostinho Kaminskas. A história de Magda tem um caráter diferente dos demais depoimentos publicados na revista, pois neste relato é retratado o fator de uma suposta mediunidade de Magda. Este fato é tratado no depoimento como uma manifestação de seus antepassados, antepassados estes que tinham o objetivo de prejudicá-la, conforme pode-se ler no relato:

No dia 26 daquele mês passei a ouvir uma voz que me atormentava e dizia para escrever uma carta, abrir a porta da casa e tomar todos os medicamentos que havia no armário para acabar com minha vida. Porém, decidi sair para procurar ajuda e, graças a Deus, ao Messias Meishu-Sama e aos meus antepassados, fui parar no Johrei Center. No dia seguinte, acordei muito mal, mas decidi voltar ao Johrei Center, onde fui muito bem atendida. Ao receber Johrei sentia coceira intensa, fortíssimas dores de cabeça e de estômago, e o antepassado que se manifestava em mim dizia: “Ela não merece viver. Eu a derrubei e fraturei seu pé. Quando quiser, ajo como se fosse ela. Passo 24 horas a seu lado e tomo posse do seu corpo”. (KAMINSKAS, 2008, p. 12)

O que dá a entender neste trecho da experiência de fé é que a adepta sofreu supostamente uma manifestação espiritual corpórea, mas não é intitulada pela autora nem pela instituição como algo mediúnico e sim um antepassado se comunicando. ,Até este trecho não fica claro se Magda apenas ouve a voz de seu antepassado ou se ela pode estar incorporada (apesar do espírito supostamente estar se pronunciando a outrem) ou somente ela estaria escutando estas frases. Contudo nos próximos parágrafos Magda dá a entender que as manifestações de seus antepassados são também manifestações físicas pois a envergonham perante os outros, o que poderia indicar possivelmente uma incorporação, já que as pessoas percebem sua alteração emocional:

Diariamente, ao oferecer meu donativo com oração perante o altar, um antepassado se manifestava e dizia que não queria, porque doía fundo em seu coração e que não queria ouvir nenhum Ensinamento, pois com esses gestos de amor seria salvo, o que não era bom para ele, tal era seu nível de sofrimento. Nesse período, eu só podia receber Johrei em uma sala reservada, pois ocorriam várias manifestações que me envergonhavam e me deixavam revoltada.

Eu me considerava anormal, pois todos tinham permissão de receber Johrei na Nave e assistir aos cultos, enquanto eu, infelizmente, não podia.(KAMINSKAS, 2008, p. 12)

Através do discurso deste relato e pela sua publicação pode-se observar que a IMMB acredita nas manifestações corpóreas de espíritos, contudo percebemos também que incorporações é uma prática não recorrente na crença messiânica. Penso isso por eles sempre encaminharem os antepassados para Meishu-Sama até que ele pare de se comunicar com seu descendente. Para o entendimento messiânico quando um espírito

deixa de “mostrar” seu sofrimento ao seu descendente significa que a elevação espiritual deste antepassado está concretizada, já que acreditam que quando um espírito está livre de sofrimento e iluminado não se manifesta em seus descendentes. Ou seja, antepassados que se manifestam seriam menos evoluídos espiritualmente na concepção da IMMB contrapondo assim a doutrina espírita baseada na obra de Allan Kardec.

Nesta edição de outubro da revista não foi possível perceber nada mais que remete-se a ideia de incorporações na doutrina messiânica, apenas no editorial apresentado no início da publicação é possível observar uma menção sobre a experiência de Magda:

A orientação que o Rev. Hidenari Hayashi dirigiu aos participantes do Culto Mensal de Agradecimento de outubro, em Guarapiranga, amplia um pouco mais esse tema. E a experiência vivida por Magda Cristina Kaminskas, do JC Cuiabá, comprova que a obediência às orientações e o esforço para colocá-las em prática podem gerar resultados maravilhosos. (QUEIROZ, 2008, p. 4)

Este trecho do editorial mostra que os depoimentos sobre as experiências na prática da fé têm como objetivo apresentar aos membros e leitores que ao obedecer aos ensinamentos da IMMB as pessoas podem atingir uma vida maravilhosa, ou seja, uma vida paradisíaca, podendo assim convencer os não membros a conversão e aos membros de manterem suas práticas e donativos para a manutenção da instituição. O final do depoimento de Magda também tem o mesmo tom do editorial, indicando aos leitores que ao seguir a doutrina seus problemas foram solucionados e se extinguiram:

Para finalizar, quero ressaltar que estou curada da depressão, não tomo mais medicamentos controlados, posso participar de todos os cultos da Igreja, viajo de avião e consigo ficar em lugares fechados. Nunca mais tive crises convulsivas nem sonambulismo e consigo dormir bem. O mais importante de tudo é que não tenho mais vontade de me suicidar. Fui obediente às orientações, mesmo não as entendendo bem, pois não sabia mais o que fazer. Na verdade, não conseguia imaginar que ficaria como estou hoje, um ano depois de todas essas práticas. Quero, com esta experiência, dizer a todos que passam pela mesma situação que passei, que nunca desistam, mesmo que a salvação demore a chegar. Hoje sou muito feliz por ter servido na salvação de meus antepassados e entendo com muita clareza a “Lei de Causa e Efeito” e aceito todos os acontecimentos com gratidão, pois compreendo que o

espírito precede a matéria e que, em nossas vidas, nada acontece por acaso.(KAMINSKAS, 2008, p. 13)

Outra experiência sobre a família invisível retrata a história de Caren Natália Souza da Silva, que sofria com eczema² na pele do rosto.

Lembrando-me das orientações recebidas no Programa Johvem 3, tomei a decisão de superar a purificação somente recebendo Johrei e fazendo a “Prática do Sonen”. A coceira era quase insuportável. Eu dormia no máximo duas horas por noite e, muitas vezes, do meu rosto minava um líquido viscoso que era uma mistura de pus e sangue. No auge do processo, não conseguia nem abrir os olhos de tanto pus que saía, e toda semana usava vários pacotes de algodão para higiene. Também não conseguia me alimentar normalmente durante os quatro meses de purificação, devido à dificuldade de movimentar a boca.

Esse problema de pele já ocorria na família de minha mãe há gerações. Cerca de 10 anos atrás, minha mãe também teve a mesma purificação no corpo todo. Porém, mesmo sendo messiânica, ela não conseguiu persistir no recebimento do Johrei até o fim e não conseguiu encerrar a sequência de sofrimentos que passavam de uma geração para outra.

Meu avô materno tinha sérios problemas desse tipo e uma tia de minha mãe faleceu com a pele recoberta de feridas. Reconheci que esses antepassados estavam precisando de ajuda e que poderia ser útil encaminhando-os a Meishu-Sama para que fossem purificados e salvos.

Fazia a “Prática do Sonen” várias vezes ao dia, sempre durante as crises de coceira, e o alívio era imediato.(SILVA, 2009, p. 9)

O depoimento de Caren, julgo ser muito importante para a revista por tratar este caso como um cura através dos ensinamentos de Meishu-Sama sem a intervenção de nenhum medicamento ou interferência médica, segundo o relato a jovem deixa claro que vários membros de sua família já sofreram desta mesma doença, mas que eles sempre tratam com medicamentos e ela resolveu tratar espiritualmente para findar com esta dita purificação de seus antepassados.

Meu sono se normalizou, a coceira diminuiu, a pele foi secando e as rachaduras do rosto foram se fechando. Em poucos dias, as pessoas que estavam ao meu redor, principalmente os membros que me deram

² O eczema é uma dermatite crônica que provoca manchas, escamações e coceira na pele. Disponível em: http://www.protopic-la.com/LearnAboutEczema/default_PT.htm?setlanguage=PT. Acesso em 08 de maio de 2013.

assistência, começaram a elogiar minha pele de tanto que melhorei. Voltei a cuidar de meus deveres de mãe, a trabalhar normalmente, a sair de casa com os amigos e a dedicar no Johrei Center, ou seja, voltei à minha vida normal, coisa que pelo menos dois médicos disseram que só aconteceria depois de no mínimo um ano eu tive a permissão de conseguir em apenas quatro meses. Mesmo com a chegada do inverno e dos ventos que castigam muito a pele dos gaúchos, praticamente não tive nenhum ressecamento sequer e nem precisei de protetor solar. (SILVA, 2009, p. 9)

Nesta edição que foi publicada a experiência de Caren foi inserida uma fotografia da adepta de quando seu rosto apresentava o eczema, mostrando o antes e depois de seu tratamento espiritual. Inclusive há uma legenda embaixo da imagem dizendo: “Caren Natália Souza da Silva: uma severa purificação superada graças à fé no Johrei” (SILVA, 2009, p. 9), indicando aos leitores a significação que os membros devem perceber com esta matéria. Como já mencionada anteriormente há poucas legendas que acompanham as fotos nas seções da “Experiência na Prática da Fé”, na maioria dos depoimentos publicados nesta seção, os relatos são inseridos de forma que os membros/leitores associem esta seção apenas a “fala” do membro/autor dando entender que todas as palavras foram produzidas unicamente pelo membro. Percebo que quando há uma legenda acompanhando as imagens da seção, que esta é para reafirmar a importância de tal relato e dar a oficialidade da instituição o depoimento do membro/autor.

O que podemos perceber com todos esses depoimentos é que o mais importante é praticar os ensinamentos de Meishu-Sama, e não apenas acreditar neles, a seção “Experiências na prática da fé” demonstra isso, mesmo os membros que já eram inseridos na fé messiânica há muitos anos não estavam livres de sofrerem as purificações e 100% dos membros que tiveram suas histórias contadas na Revista obtiveram êxito no que eles consideraram uma cura ou melhora nos problemas retratados. A prática consiste, pelo o que foi percebido nos depoimentos publicados, em fazer a Prática do Sonen, receber e oferecer Johrei, dedicar no Johrei Center e no seu âmbito doméstico, fazer donativos de gratidão e aceitar a purificação.

FONTES

FREITAS, Rejane. Experiência na prática da Fé: Nossa vida mudou completamente. **Revista *Izunome***, São Paulo, n. 2, p. 17, março, 2008.

IMMB. **Texto Explicativo sobre a prática do *Sonen***. São Paulo: Ed. Fundação Mokiti Okada – MOA. Disponível em: http://www.messianica.org.br/pratica_sonen.pdf. Acesso em 18 de abril de 2010.

KAMINSKAS, Magda C. S. A. Culto mensal de agradecimento: Acredito que meus antepassados foram salvos. **Revista *Izunome***, São Paulo, n. 9, p. 12-13, outubro, 2008.

MEISHU-SAMA. **Alicerce do Paraíso: o homem, a saúde e a felicidade**. 5 ed. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 2008.

OKADA, Mokiti. **Alicerce do Paraíso**. São Paulo: Ed. Fundação Mokiti Okada – MOA, 1999.

OKADA, Yoshi. **Fonte de sabedoria: difusão**. São Paulo: Ed. Fundação Mokiti Okada – MOA, 2000.

OKADA, Yoshi. **Fonte de sabedoria: Jovens**. São Paulo: Ed. Fundação Mokiti Okada – MOA, 2007.

QUEIROZ FILHO, Antonio Ramos. Editorial. **Revista *Izunome***, São Paulo, n. 9, p. 4, outubro, 2008.

SILVA, Caren Natália Souza da. Experiência na prática da fé: “Quero meu rosto de volta”. **Revista *Izunome***, São Paulo, n. 13, p. 8-9, fevereiro, 2009.

FUNDAÇÃO MOKITI OKADA. **Texto Explicativo sobre a prática do *Sonen***. São Paulo: Ed. Fundação Mokiti Okada – MOA. Disponível em: http://www.messianica.org.br/pratica_sonen.pdf. Acesso em 18 de abril de 2010. p. 1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, Peter L. **O dossel sagrado: Elementos para uma teoria sociológica da religião**. São Paulo: Ed. Paulus, 2009.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

TOMITA, Andrea. **Recomposições identitárias na integração religiosa e cultural da Igreja Messiânica no Brasil.** Tese. São Bernardo do Campo: Faculdade Metodista, 2009.